

Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA

Aprovado por: unanimidade

Em 05/09/2015
Samuel
Vereador - Samuel Gazolla Lima
PRESIDENTE DA CÂMARA

REPRESENTAÇÃO N.º 059/2015

Excelentíssimo Senhor
Vereador Professor Samuel Gazolla Lima
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.

Rosângela Alfenas
VEREADORA
1ª SECRETÁRIA

Senhor Presidente:

ENCAMINHAMENTO:
OCMU 754/15
Em 15/10/2015

O Vereador que abaixo assina requer, na forma regimental e após aprovação plenária, o envio de correspondência ao Ministério Público, recorrendo para que ações sejam feitas no enfrentamento ao desabastecimento de água em Ubá.

A presente representação busca recorrer ao Ministério Público medidas para acionar a Prefeitura de Ubá a assumir a responsabilidade pelo desabastecimento de água em nossa cidade. Há 7 anos a atual gestão está à frente a administração da cidade, nada fazendo para enfrentar, prevenir, planejar e executar ações que impedisse a grave falta de água que estamos vivendo e que já estava anunciada há anos. É muito fácil, nessa altura do campeonato, jogar a culpa na Copasa e lavar as mãos. Atitude que infelizmente a prefeitura, através do prefeito, vem agindo como forma de se ausentar desta responsabilidade, que por lei também é do Poder Executivo Local.

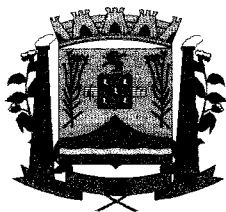
A exemplo da Prefeitura de Visconde do Rio Branco, que não usa destas desculpas e através do seu decreto de emergência, o mesmo que a prefeitura de Ubá também decretou mas não o coloca em prática, sendo mais uma jogada de marketing, mas que Rio Branco mostrou o exemplo e a coragem para o enfrentamento: A própria prefeitura executou a perfuração de poços e a ligação destes na rede de abastecimento e está cobrando a conta da Copasa na justiça. Também ampliou o reservatório de água da cidade.

O Gestor público não pode se ausentar, omitir e querer transferir essa responsabilidade que é dele, conforme a Lei Federal 11.445/2007, pois quem autoriza e detém a outorga da concessão do serviço de abastecimento de água é a prefeitura.

Há anos estamos vivendo essa novela da renovação ou não do contrato com a Copasa, o problema é que a prefeitura omitiu-se esses anos todos, não renovou, não executou outra alternativa e quem paga caro por essa inoperância é a população.

Em janeiro deste ano, há cerca de 10 meses, aprovamos aqui na Câmara uma revisão do Plano Municipal de água e esgoto, que já estava em vigência desde 2012. Portando já havia meios legais para resolver essa situação.

Agora, o prefeito quer pintar que o inferno é a Copasa e o Céu é a prefeitura. Não podemos admitir essa inoperância e incapacidade, que a prefeitura tem, para assumir os seus erros e a responsabilidade por esse desabastecimento de água. Agora quer anunciar como a grande salvação uma licitação para que empresas particulares assumam o serviço de água e esgoto na cidade para os próximos 35 anos. E olha que pelas negociações que o mesmo vem fazendo, está reunindo e visitando empresas ligadas a Operação Lava Jato do PT, que estão envolvidas em diversos escândalos de corrupção. Será que é isso que queremos para a nossa cidade? Empresas que, além de estarem ligadas a falctruas, nas cidades em que realiza o serviço não tem a agilidade, capacidade e experiência na execução deste serviço como diz o prefeito, basta abrir os



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA

jornais de Pará de Minas, Petrópolis, Itu entre outras que são administradas por essas grandes empreiteiras e ver o descontentamento da população com os serviços prestados.

Desta forma, solicitamos que medidas judiciais sejam tomadas pelo Ministério Público, já que a prefeitura não cumpre com sua função de executar e enfrentar esse gravíssimo problema que estamos vivenciando.

Assim, esperando contar com o apoio dos nobres Pares, firma.

Atenciosamente,

Plenário "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 05 de outubro de 2015.



VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA